

1º ENCONTRO PÓS-ALPHA

O I Percurso Alpha da nossa Unidade, que decorreu em Pereira, terminou no dia 06 de dezembro, mas esta foi a primeira etapa de um caminho maior. Após a conclusão do percurso deu-se início a um novo percurso de encontros mensais. No dia 24 de janeiro aconteceu o 1º encontro, e toda a equipa e os convidados reuniram-se para ouvir o Pe. Orlando Martins com o tema "A Eucaristia". A todos os convidados que aceitaram o desafio e querem continuar a caminhada, um bem-haja!

FESTIVAL DE SOPAS -TAVEIRO

No dia 26 de janeiro, realizou-se mais uma edição do Festival de Sopas, no Centro Social e Paroquial de Taveiro. A iniciativa reuniu mais de uma centena de convivas onde a gastronomia e o convívio foram os ingredientes principais. As sopas foram preparadas pelas diferentes ruas de Taveiro e não faltaram as tradicionais farturas. As receitas angariadas destinam-se a apoiar o Centro Social. Agradecemos a colaboração de todos!

RIBEIRA DE FRADES CELEBRA S. SEBASTIÃO

No passado domingo, a paróquia de Ribeira de Frades engalanou-se para celebrar a festa em Honra de São Sebastião. Após a celebração da Eucaristia seguiu-se a procissão, acompanhada pela Filarmónica de Taveiro e participada por muitos fiéis da comunidade, que percorreu algumas ruas da paróquia.

NOSSA SENHORA DA NAZARÉ

Dois membros da comunidade da Ribeira de Frades com o pendão do Círio da paróquia participaram, pela primeira vez, nas celebrações do Santuário de Nossa Senhora da Nazaré. Com os diferentes Círios, entre os quais os irmãos do Brasil, vão procurar fazer caminho no sentido de elevar esta devoção a património imaterial da humanidade. Os membros da comunidade deixaram ainda o convite à Confraria do Santuário da Nazaré para participar nas festas do 15 de agosto na Ribeira de Frades.

MINUTO DA TERRA



A justiça intergeracional. *"A noção de bem comum engloba também as gerações futuras. As crises económicas internacionais mostraram, de forma atroz, os efeitos nocivos que traz consigo o desconhecimento de um destino comum, do qual não podem ser excluídos aqueles que virão depois de nós. Já não se pode falar de desenvolvimento sustentável sem uma solidariedade intergeracional. (...)*

Os Bispos de Portugal exortaram a assumir este dever de justiça: «O ambiente situa-se na lógica da receção. É um empréstimo que cada geração recebe e deve transmitir à geração seguinte». Uma ecologia integral possui esta perspetiva ampla." (Laudato Si, 159)

AGENDA PASTORAL: DE 03 A 09 DE FEVEREIRO DE 2020

Ameal	Arzila	Pereira
Sexta, dia 07 18h30 Adoração Ssmo. 19h Eucaristia (Ameal) Domingo, dia 09 10h15 Celebração (Vila Pouca) 11h30 Celebração (Ameal)	Terça, dia 04 19h Adoração Ssmo. Sexta, dia 07 19h Apostolado de Oração Domingo, dia 09 10h15 Celebração	Quinta, dia 06 20h Eucaristia (Pereira) 21h Reunião C. Económico Sábado, dia 08 18h30 Celebração (Casal Minhoto) Domingo, dia 09 11h30 Eucaristia (Pereira)
Ribeira de Frades	Santo Varão	Taveiro
Quarta, dia 05 20h30 Eucaristia Sábado, dia 08 18h Eucaristia	Terça, dia 04 18h Reunião C.S. Paroquial Quarta, dia 05 19h Eucaristia (Sto. Varão) Quinta, dia 06 11h Visita aos doentes Sábado, dia 08 18h30 Celebração (Formoselha) Domingo, dia 09 09h Eucaristia (Sto. Varão)	Segunda, dia 03 21h Adoração Ssmo. Terça, dia 04 20h Eucaristia Quarta, dia 05 21h Reunião C. Económico Domingo, dia 09 10h15 Eucaristia
ATENDIMENTO: quinta-feira, 17h-19h; sábado 17h-18h.		

Nº 482
02 de fevereiro de 2020

**‘OS MEUS OLHOS
VIRAM A VOSSA
SALVAÇÃO’**



ANO A – FESTA DA APRESENTAÇÃO DO SENHOR

Ameal, Arzila, Pereira, Ribeira de Frades, Santo Varão e Taveiro

A ABRIR: Maria e José apresentam o Seu Filho, para o consagrarem ao Senhor e, por isso, neste dia, somos convidados a dar graças a Deus por essa multidão de «filhos e filhas» consagrados e consagradas ao Senhor, na vida religiosa. Hoje é o Dia Mundial da Vida Consagrada!

PALAVRA DE DEUS

LEITURA I Mal 3, 1-4

Leitura da Profecia de Malaquias

Assim fala o Senhor Deus: «Vou enviar o meu mensageiro, para preparar o caminho diante de Mim. Imediatamente entrará no seu templo o Senhor a quem buscais, o Anjo da Aliança por quem suspirais. Ele aí vem – diz o Senhor do Universo –. Mas quem poderá suportar o dia da sua vinda, quem resistirá quando Ele aparecer? Ele é como o fogo do fundidor e como a lixívia dos lavandeiros. Sentar-Se-á para fundir e purificar: purificará os filhos de Levi, como se purifica o ouro e a prata, e eles serão para o Senhor os que apresentam a oblação segundo a justiça. Então a oblação de Judá e de Jerusalém será agradável ao Senhor, como nos dias antigos, como nos anos de outrora. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 23 (24), 7.8.9.10 (R. 10b)

Refrão: **O Senhor do Universo é Ele o Rei da glória, é Ele o Rei da glória.** Repete-se.

LEITURA II Hebr 2, 14-18

Leitura da Epístola aos Hebreus

Uma vez que os filhos dos homens têm o mesmo sangue e a mesma carne, também Jesus participou igualmente da mesma natureza, para destruir, pela sua morte, aquele que tinha poder sobre a morte, isto é, o diabo, e libertar aqueles que estavam a vida inteira sujeitos à servidão, pelo temor da morte. Porque Ele não veio em auxílio dos Anjos, mas dos descendentes de Abraão. Por isso devia tornar-Se semelhante em tudo aos seus irmãos, para ser um sumo-sacerdote misericordioso e fiel no serviço de Deus, e assim expiar os pecados do povo. De facto, porque Ele próprio foi provado pelo sofrimento, pode socorrer aqueles que sofrem provação. Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Luz para se revelar às nações
e glória de Israel, vosso povo.

EVANGELHO Lc 2, 22-32 (Forma breve)

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Ao chegarem os dias da purificação, segundo a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, para O apresentarem ao Senhor, como está escrito na Lei do Senhor: «Todo o filho primogênito varão será consagrado ao Senhor», e para oferecerem em sacrifício um par de rolas ou duas pombinhas, como se diz na Lei do Senhor. Vivia em Jerusalém um homem chamado Simeão, homem justo e piedoso, que esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava nele. O Espírito Santo revelara-lhe que não morreria antes de ver o Messias do Senhor; e veio ao templo, movido pelo Espírito. Quando os pais de Jesus trouxeram o Menino para cumprirem as prescrições da Lei no que lhes dizia respeito, Simeão recebeu-O em seus braços e bendisse a Deus, exclamando: «Agora, Senhor, segundo a vossa palavra, deixareis ir em paz o vosso servo, porque os meus olhos viram a vossa salvação, que pusestes ao alcance de todos os povos: luz para se revelar às nações e glória de Israel, vosso povo». Palavra da Salvação.



SEMANA ANTERIOR...
Igreja do Santo Varão

REFLEXÃO: ESTA É UMA FESTA CHEIA DE LUZ!

Esta é uma festa cheia de luz. A luz que brilha nos olhos de Maria e de José, ao apresentarem, cheios de alegria e gratidão, o Seu Filho no Templo, para O oferecerem e consagrarem ao Senhor. Na verdade, um filho é sempre uma dádiva, que se agradece e retribui. Esta é uma festa cheia de luz. A luz que brilha nos olhos dos anciãos, Simeão e Ana, que veem a salvação e acolhem nos seus braços a esperança da humanidade, no rosto de uma criança. Esta é uma festa cheia de luz. Mas a luz que brilha em todos e para todos é o próprio Jesus, que ilumina e enche de glória o Templo e os corações de todos os que ali se reúnem, para esta festa do «encontro»: o encontro luminoso de Deus com o Seu Povo, o encontro gracioso de gerações.

E, como podemos levar esta Luz ao mundo? Esta luz pode chegar às pessoas de duas maneiras: como a luz alta do farol de um porto, a iluminar os que se perderam no meio das tempestades da vida; ou como a luz humilde e frágil de uma candeia ou de um archote, que se leva para o meio das pessoas, que perderam a rota; esta luz acompanha os pequenos passos daqueles que precisam que essa luz pequenina se projete bem perto, no mais concreto da sua vida.

Este é o desafio: para nos tornarmos a «luz desse farol», não o poderemos fazer sozinhos. Precisamos de passar esta luz a uns e a outros, de sermos Igreja, que, ao jeito da Lua, reflete a luz recebida do Sol que é Cristo. Só, na comunhão da nossa fé, em Igreja, esta luz se projetará mais alto e chegará mais longe.

CATEQUESES SOBRE O PAI-NOSSO: PERDOAI-NOS AS NOSSAS OFENSAS!

“Depois de ter pedido a Deus o pão de cada dia, a prece do «Pai-Nosso» entra no campo das nossas relações com os demais. E Jesus ensina-nos a pedir ao Pai: «Perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido» (Mt 6,12). Assim como precisamos do pão, também precisamos do perdão. E isto, todos os dias.

O cristão que reza, antes de tudo, pede a Deus que sejam perdoados os seus pecados, ou seja, as suas faltas, as más ações que comete. Esta é a primeira verdade de cada oração: fôssemos até pessoas perfeitas, fôssemos até santos cristalinos que nunca se desviam de uma vida de bem, permanecemos sempre filhos que devem tudo ao Pai. Qual é a atitude mais perigosa de cada vida cristã? É o orgulho. É a atitude de quem se coloca diante de Deus pensando que tem sempre as contas em ordem com Ele: o orgulhoso pensa que está tudo bem consigo. (...)

Há pecados que se veem e pecados que não se veem. Há pecados evidentes, que fazem barulho, mas há também pecados subtis, que se escondem no coração, sem que nem sequer nos apercebamos. O pior deles é a soberba (...). E isto é mau. O pecado divide a fraternidade, o pecado faz-nos presumir que somos melhores que os outros, o pecado faz-nos crer que somos semelhantes a Deus. Ora, diante de Deus somos todos pecadores e temos motivos para bater a mão no peito (...). São João, na sua primeira Carta, escreve: «Se dizemos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos e a verdade não está em nós» (1Jo 1,8). Se quiseres enganar-te a ti mesmo, diz que não pecaste: assim estás a enganar-te.

Somos devedores, antes de tudo, porque nesta vida recebemos tanto: a existência, um pai e uma mãe, a amizade, as maravilhas da criação... (...)

Em segundo lugar, somos devedores porque, mesmo se conseguirmos amar,

nenhum de nós é capaz de o fazer unicamente com as suas forças. O amor verdadeiro é quando podemos amar, mas com a graça de Deus. Nenhum de nós brilha com luz própria. (...) A luz que temos é um reflexo da graça de Deus, da luz de Deus. Se amares é porque alguém, ao teu redor, te sorriu quando eras uma criança, ensinando-te a responder com um sorriso. Se amas é porque alguém ao teu lado te despertou para o amor, fazendo-te compreender que nele reside o sentido da existência.

Procuremos ouvir a história de alguma pessoa que errou (...). À exceção da responsabilidade, que é sempre pessoal, algumas vezes podemos perguntar quem deve ser culpado pelos seus erros, se unicamente a sua consciência, ou a história de ódio e de abandono que alguém carrega consigo. E isto é o mistério da lua: amemos antes de tudo porque fomos amados, perdoemos porque fomos perdoados. (...)

Portanto, rezemos: Senhor, até o mais santo no meio de nós não deixa de ser teu devedor. Ó Pai, tem piedade de todos nós!” (de “Catequeses do Papa Francisco sobre a Oração do Senhor – Pai-Nosso”)

SOPA DE LETRAS

Procure 7 palavras que se encontram no artigo.

p	y	l	t	k	p	e	c	a	d	o	s
o	g	b	a	x	v	u	i	z	c	j	h
r	d	b	y	b	h	n	j	d	c	w	m
g	r	t	p	u	r	k	i	a	x	o	v
e	s	q	o	x	p	e	s	e	o	f	s
d	w	r	h	a	k	d	b	i	n	a	q
a	h	l	l	g	t	t	b	o	s	j	s
z	h	o	u	y	l	f	g	n	s	v	p
i	k	r	g	i	n	q	e	g	b	q	w
m	n	p	r	o	a	f	a	x	t	j	v
a	z	d	o	f	o	m	y	u	h	u	l
r	o	s	i	r	r	o	s	b	l	n	z